

Fundador e
diretor-presidente:
AILTON SILVA
Jornalista responsável

Jornal De Domingo



Microrregião de Catanduva

JD - ANO XIV - N° 328

DOMINGO, 10 DE MAIO DE 2026

R\$ 5,00

CDHU

Tarcísio e Dedê aceleram

Inscrições do conjunto "Luiz Ravazzi Filho" devem começar nos próximos meses. Empreendimento terá 156 moradias e investimento de R\$ 27,5 milhões

Por Ailton Silva
Jornalista

O prefeito de Ariranha, Dedê Trovó (PL), afirmou em entrevista ao *Jornal de Domingo* que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem pressa para dar início ao processo de inscrições do novo conjunto habitacional "Luiz Ravazzi Filho".

Segundo o prefeito, as inscrições devem ser abertas nos próximos dias. O empreendimento está localizado entre o Con-

junto Habitacional "Antonio Manzoni" e as vicinais ARH-020 (Ariranha-Fernando Prestes) e ARH-235 (Ariranha-Vista Alegre do Alto), e prevê a construção de 156 moradias.

O projeto é executado pela Irtécnica Engenharia e Construções Ltda. e integra um investimento estadual de aproximadamente R\$ 27,5 milhões, dentro das ações da CDHU. **Página A3.**



Negócios

Comércio local se fortalece e avança



Sérgio Leite e o filho Paulinho atuam juntos na Fumiliaria e Pintura Eboneza, unindo experiência e inovação no setor automotivo - Foto: JD.

O setor passa por crescimento consistente em Ariranha, impulsionado pela iniciativa privada e por ações de fortalecimento da economia local. A valorização de fornecedores do

município, a inovação nos serviços e a qualificação do atendimento ampliam a competitividade dos negócios. Investimentos em estrutura, digitalização e expansão de serviços resultam em mais

empregos, maior circulação de renda e no fortalecimento da economia. O cenário aponta para um comércio mais moderno, dinâmico e em constante evolução no município. **Página A3.**

Economia

Brasil no limite do orçamento

O mês não termina — ele se arrasta. E não é por causa do calendário. É porque o dinheiro acaba antes. No Brasil de agora, a conta não fecha por uma razão simples: o custo de vida corre mais rápido que a renda.

Não é preciso planilha para perceber. Basta

ir ao mercado, abastecer o carro ou pagar a conta de luz. O que antes cabia com algum esforço, hoje exige escolha. Energia ou carne. Combustível ou farmácia. Em muitas casas, o cálculo deixou de ser sobre economizar e passou a ser sobre renunciar. **Página A6.**

Ariranha realiza plantão de renegociação da CDHU

Mutuários poderão negociar dívidas no Teatro Municipal, com acordos, revisão de parcelas e orientações para regularização do financiamento da casa própria. **Página A2.**

O interior, outra vez

Menos pressa, menos custo — e a sensação de que a vida cabe no dia

Banheiros e a lei que evita entrar em detalhes



A discussão, que já carregava densidade própria, ganhou tração recente após declarações da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) - Leia mais na página A2.

Não foi uma decisão repentina. Foi um processo gradual — primeiro o cansaço, depois a conta que não fecha e, por fim, a percepção de que a rotina ficou pesada demais. Em algum momento entre o trânsito e os boletos, muita gente passou a olhar para fora dos grandes centros. O interior, antes visto como distante, voltou a fazer sentido.

Não há um único motivo, mas um conjunto deles: o custo de vida aumenta, o deslocamento consome horas do dia e a insegurança se torna pauta constante no cotidiano. **Página A5.**

Uso de banheiros expõe zona cinzenta da lei no Brasil

Sem regras detalhadas, decisões judiciais convivem com dúvidas práticas e tensão no debate público

Por Ailton Silva
Jornalista

Não é mais a ausência de decisão judicial que alimenta o debate sobre o uso de banheiros públicos no Brasil. É, justamente, o que veio depois dela. O Supremo Tribunal Federal já consolidou o entendimento de que pessoas trans e travestis devem ser tratadas de acordo com sua identidade de gênero. Ainda assim, do lado de fora dos autos, persistem dúvidas, conflitos e uma sensação difusa de que a norma não alcançou todos os detalhes da vida real.

O impasse não está no princípio, mas na aplicação. Como organizar espaços compartilhados? Quais parâmetros devem orientar escolas, órgãos públicos e estabeleci-

mentos privados? Até que ponto a garantia de um direito individual dialoga — ou colide — com a expectativa de privacidade de outros usuários?

É nesse terreno, menos jurídico e mais cotidiano, que especialistas enxergam a atuação possível do Superior Tribunal de Justiça. A corte, avaliam, pode contribuir para dar contornos mais operacionais ao tema, reduzindo margens de interpretação e oferecendo diretrizes mais objetivas.

A discussão, que já carregava densidade própria, ganhou tração recente após declarações da deputada Erika Hilton. A reação contundente a críticas ampliou a visibilidade do



tema — e, como costuma ocorrer, deslocou parte do debate para o campo da polarização.

Fora do ruído político, há um esforço mais silencioso de buscar saídas práticas. Entre elas, a ampliação de banheiros familia-

res, o uso de cabines individuais e a revisão de modelos tradicionais de espaços coletivos. Não são soluções inéditas, mas ganham novo sentido diante de um cenário em que diferentes direitos precisam coexistir.

O desafio, segundo analistas de políticas públicas, não é escolher entre um lado e outro, mas construir um arranjo que comporte ambos: o reconhecimento da identidade de gênero e a garantia de segurança

e privacidade. Parece simples no papel. Na prática, ainda é um equilíbrio em construção. Por ora, o tema segue aberto — não por falta de decisão, mas por excesso de realidade.

Ariranha leva solução direta a mutuários da CDHU com grande plantão de renegociação

Atendimento no Teatro Municipal vai oferecer acordos, revisão de parcelas e orientações para mutuários com dificuldades no financiamento da casa própria



Em uma ação considerada estratégica para aliviar o orçamento de famílias do município, a Prefeitura Municipal de Ariranha, sob a liderança do prefeito Dedê Trovó (PL), promove no próximo dia 16 de maio um amplo Plantão de Atendimento da CDHU, voltado à renegociação de contratos habitacionais e regularização de pendências. A iniciativa

acontece das 10h às 16h, no Teatro Municipal "Profª Livia Pozzetti Lopes", e reúne esforços da administração municipal em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, aproximando o atendimento técnico das famílias que enfrentam dificuldades com o financiamento da casa própria. O mutuário chega em um momento em

que parte dos mutuários relata dificuldade para manter as parcelas dentro da realidade do orçamento doméstico. Diante desse cenário, a gestão municipal tem buscado construir alternativas junto ao Governo do Estado para garantir mais equilíbrio financeiro e previsibilidade às famílias ariranhanenses.

De acordo com a advogada Keila Bidóia, responsável pelo atendimento municipal da CDHU, o atendimento será completo e direto ao público, com serviços como emissão de boletos, acordos e recordos, revisão de prestações, orientações sobre transferência de financiamento, atualização de contratos e esclarecimento de dúvidas.

O encontro também vai apresentar orientações sobre o programa Nova Ação, iniciativa que permite a readequação dos contratos habitacionais à realidade de renda das

famílias. Entre os benefícios estão a possibilidade de redução do saldo devedor, parcelas fixas até o fim do contrato, atualização conforme a renda familiar e maior previsibilidade no pagamento.

"A ação reforça o compromisso da gestão com políticas públicas de habitação e assistência direta, aproximando o serviço público da população e oferecendo caminhos reais para quem precisa reorganizar sua vida financeira sem perder o direito à moradia", conta Keila.

Para participar, é necessária a apresentação de documentação pessoal do casal, incluindo RG com emissão inferior a 10 anos, Carteira de trabalho, os três últimos holerites e o CNIS de cada morador.

Informações adicionais podem ser obtidas no escritório da CDHU em Ariranha, na Rua João Colombo, 615, ou pelo telefone (17) 3576-1699.

Por Ailton Silva
Jornalista

CDHU Desenvolvimento Urbano e Habitação | **SÃO PAULO** Governo do Estado

PLANTÃO DE ATENDIMENTO ARIRANHA

SERVIÇOS OFERECIDOS
EMISSÃO DE BOLETOS | ACORDOS E RECORDOS | ORIENTAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE FINANCIAMENTO | REVISÃO DAS PRESTAÇÕES E ESCRITURAS | DEMAIS SERVIÇOS E DÚVIDAS.

Local: TEATRO MUNICIPAL
Rua Jose Ayusso, nº210 - Centro

Datas: 16/05 (SABADO)

Horário: Das 10h às 16h

PINTOU ALGUMA DÚVIDA? LIGUE AÍ! CDHU 0800 000 2348

Jornal De Domingo

Microrregião de Catanduva
Impresso e online

CNPJ: 17.273.429/0001-00 | INSCRIÇÃO ESTADUAL: 186.014.051.114 | REGISTRO MUNICIPAL: 123

Jornalista Ailton Silva
DIRETOR FUNDADOR e CHEFE-REDAÇÃO

(Incluído em Comissão Social com Habilitação em Jornalismo - RJL/M 2008/085-0)

PARCEIROS

Jornalista
Roberto Lopes

Recaba o Jornal Impresso em São casa
ASSINE AGORA!

17 99707-3336

e-mail: jornaldedomingo@yahoo.com.br

Impresso em Catanduva, SP, Brasil - CEP: 13.273-1000-04

Os dados pessoais de nossos responsáveis são protegidos.

CDHU

Inscrições do conjunto habitacional “Luiz Ravazzi Filho” avançam

Inscrições do conjunto devem começar nos próximos meses. Empreendimento terá 156 moradias e investimento de R\$ 27,5

Por Ailton Silva
Jornalista

O prefeito de Ariranha, Dedé Trovó (PL), afirmou em entrevista ao Jornal de Domingo que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem pressa para dar início ao processo de inscrições do novo conjunto habitacional “Luiz Ravazzi Filho”.

Segundo o prefeito, as inscrições devem ser abertas nos próximos dias. O empreendimento está localizado entre o Conjunto Habitacional “Antonio Manzoni” e as vicinias ARH-020 (Ariranha-Fernando Prestes) e ARH-235 (Ariranha-Vista Alegre do Alto), e prevê a construção de 156 moradias.

O projeto é executado pela Infratecnica Engenharia e Constru-

ções Ltda. e integra um investimento estadual de aproximadamente R\$ 27,5 milhões, dentro das ações da CDHU.

De acordo com Dedé Trovó, o município participou ativamente da viabilização do empreendimento, com a doação da área e a instalação de um novo reservatório de água, que deverá atender toda a futura demanda do conjunto habitacional.

“O sonho da casa própria está mais perto da realidade. São famílias que terão segurança, conforto e um lar para chamar de seu”, afirmou o prefeito durante visita às obras. Ele destacou ainda que o avanço do projeto é resultado de planejamento e parceria entre município e Estado.



Comércio de Ariranha se moderniza com investimentos privados e estímulo à economia local

Valorização de fornecedores do município, inovação nos negócios e qualificação de serviços impulsionam geração de emprego e renda

Por Ailton Silva
Jornalista

O comércio de Ariranha vem passando por um processo consistente de modernização, impulsionado por investimentos da iniciativa privada e por políticas públicas voltadas ao fortalecimento da economia local. A valorização de fornecedores do próprio município, adotada pela gestão do prefeito Dedé Trovó (PL), é apontada como um dos fatores que contribuem para a ampliação da atividade econômica e a geração de empregos.

No setor empresarial, a resposta tem sido a adoção de estratégias alinhadas às novas dinâmicas de consumo. A reestruturação de espaços físicos, a ampliação do mix de produtos e a busca por maior eficiência operacional tornaram-se práticas

recorrentes entre comerciantes, que buscam manter competitividade em um cenário cada vez mais exigente.

No varejo alimentar, o Supermercado Amazonas representa esse movimento ao investir na qualificação do atendimento e na melhoria da experiência de compra, acompanhando as transformações no perfil do consumidor.

O segmento de bares e entretenimento acompanha esse movimento de expansão e qualificação. Estabelecimentos como o Sabbions Bar, o Galpão Bar e Choperia, o Sushi Ariranha e o Bar do Ricinho têm ampliado e diversificado as opções de lazer no município, contribuindo para a consolidação da economia noturna e para o aumento da circulação de consu-

midores na cidade.

A digitalização do atendimento consolidou-se como elemento central nesse processo. Negócios como a Juju Gelycia passaram a investir em cardápios digitais e serviços de delivery, oferecendo maior praticidade e agilidade ao consumidor, além de ampliar o alcance das vendas.

No setor de serviços automotivos, a Funilaria e Pintura Ebenezer reforça a importância da qualificação técnica e da inovação. De acordo com o empresário Sérgio Leite, que atua ao lado do filho Paulinho, investir em tecnologia e capacitação deixou de ser diferencial e passou a ser requisito básico para a sustentabilidade do negócio. “A exigência do mercado aumentou significativamente. A

atualização constante é essencial para garantir qualidade e fidelizar clientes”, afirma.

O cenário evidencia um ciclo de fortalecimento do comércio local, no qual a combinação entre políticas públicas e iniciativa privada tem gerado resultados positivos. Além de ampliar a oferta de produtos e serviços, o setor contribui diretamente para a geração de empregos, a circulação de renda e o desenvolvimento econômico do município.

A tendência é de continuidade desse movimento, com novos investimentos e consolidação de práticas mais modernas de gestão, posicionando Ariranha como um centro comercial cada vez mais estruturado e competitivo no contexto regional.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procura e marca, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O genoma

O genoma é a **CÓDIGO** genético que contém todas as informações **HEREDITARIAS** de um ser vivo, que são apreendidas por meio do **DNA**. No caso do genoma humano, formado por cerca de 27 mil genes, esses dados são compostos pela **SEQUÊNCIA** de 23 pares de **CROMOSSOMOS** localizados no núcleo de cada **CE-LULA** do corpo.

Ele é transmitido através das **GERAÇÕES** de uma mesma família, e define como será o desenvolvimento de cada indivíduo, com suas **CARACTERÍSTICAS** hereditárias.

A pesquisa do **GENOMA** humano foi transformada em um **PROJETO** envolvendo diversas instituições de todo o mundo, com o objetivo de determinar o sequenciamento **GENÉTICO** de todos os genes **HUMANOS** e estudar a **PRE-DISPOSIÇÃO** das pessoas determinadas **DOENÇAS** e a cura e a **PREVENÇÃO** de outros males, além de ajudar no processo de fabricação de novos **MEDICAMENTOS** e **VACINAS**. O estudo foi concluído, com 99,99% de precisão.

H B V H Z V B C E L U L A
G K L P P D H S J Q N R C
T Q H C Y I K S B C P C S
K O C R C O Z X Z A R O Q
B C Z Z C L Y P R C G M F
C I T A C S (C D D I G O) B
T T R B D Z F H B T T S C
N E V S P J T K L S A S M
G N P M C C Z N P I N O L
C D F O Y Z T K A R X M C
D G F O Y Z T A Y E T O D
G C P A G Q Z Y T T C R Q
T H C Y I K S B C P C S
Y D V N D Z A G H A V L G
D V H E C T N F R L K S
K W R V N X C F C A D R X
M E Z E M R N T V C X K Z
H R O E V P L O B X V Y T
P D W P A L P N Q M X H
D O S S C D L P R A J C
P R E D I S P O S I Ç Ã O
H M C H N L H P C T X Q F
C Q F O A Y A P L Y M D C
N F W L S G E V J M Y O G
J M W H Z U F C D D T B
B T M T O S Q A M O N E C
D P Z E O C J J C T X J G
R L S O Y S H U M A N O S
R D P H Y G E X T C L R P
H N R Y Q C W H Z W M P B
N M E D I C A M E N T O S

Vereadores apresentam indicações com foco em melhorias urbanas, saúde e serviços públicos

Propostas abrangem infraestrutura, assistência social, mobilidade e qualidade de vida

Por Ailton Silva
Jornalista

Durante a 26ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ariranha, realizada em 5 de maio de 2026, parlamentares da 19ª Legislatura apresentaram um conjunto de 29 indicações voltadas ao atendimento de demandas da população em diversas áreas do município.

As propostas contemplam desde intervenções em infraestrutura urbana até ações nas áreas de saúde, assistência social, mobilidade e meio ambiente. Todas as indicações foram encaminhadas ao gabinete do prefeito municipal, responsável pela análise de viabilidade e possível execução.

Entre os destaques, o presidente da Câmara, Julio da Farmácia (PL) propôs a manutenção e recuperação da rodovia Adelinho Honorato Bertolo, que liga Ariranha a Pirangi, além da revitalização da Praça Octávio Berça e a criação de um programa de castração móvel de cães e gatos. O parlamentar também apresentou demanda para ampliação da capacidade do Lar de Idosos "João Ayusso", com a construção de novos leitos, e melhorias estruturais na Rua Olívio Sabbian.

A vereadora Lenita Afonso (MDB) concentrou indicações em áreas como acessibilidade urbana, com proposta de construção de rampas e adequação de calçadas, além da criação de uma brigada municipal de combate a incêndios. Também sugeriu melhorias no transporte de estudantes que se deslocam diariamente para São José do Rio Preto, a implantação de um observatório de combate à violência contra a mulher e ações junto ao Governo do Estado para trazer ao município a carreta da mamografia do programa "Mulheres de Peito".

Nas áreas de infraestrutura e serviços urbanos, o vereador Rique Cardozo (PL) apresentou propostas

como a revitalização de trecho próximo à Escola Dirceia de Carvalho Pereira Gutierrez, além da realização de campeonatos esportivos municipais e instalação de lixeiras em vias públicas e praças.

Já a vereadora Maria da Glória Lopes (União Brasil) protocolou uma série de indicações voltadas à saúde, lazer e organização administrativa. Entre elas, destacam-se a campanha de incentivo à doação de sangue, a reforma de espaços públicos como o Centro de Fisioterapia "Siléia Helena Daltro", a criação de áreas de lazer com parquinhos infantis e academias ao ar livre, além da proposta de abertura de concurso público para reforço do quadro de servidores.

A vereadora Sandra Shirleene Tozzo Barboza (União Brasil) apresentou indicações relacionadas às condições de trabalho dos servidores públicos, incluindo a realização de avaliações técnicas para possível revisão de adicionais de insalubridade, além da retomada das atividades do Centro de Convivência do Idoso "Luiz Juvenazzo".

Outras propostas incluem serviços de tapa-buracos em diversas vias, sugeridos pelo vereador Carlos Cezar de Lima (União Brasil), e medidas de mobilidade urbana, segurança e incentivo ambiental, como o plantio de árvores em áreas residenciais.

De forma geral, as indicações refletem demandas recorrentes da população e reforçam o papel do Legislativo municipal na interlocução com o Executivo, buscando melhorias estruturais e ampliação de serviços públicos.

As propostas seguem agora para análise da Prefeitura, que deverá avaliar a viabilidade técnica e orçamentária para eventual execução.



Indicadores apontam avanço gradual em áreas-chave de Ariranha

Ações em serviços, comércio e infraestrutura sinalizam mudanças na cidade

Por Ailton Silva
Jornalista

Ariranha tem registrado, nos últimos meses, sinais de avanço em diferentes áreas da administração pública e da atividade econômica. Medidas voltadas à manutenção de serviços, melhorias pontuais na infraestrutura e iniciativas do setor privado têm contribuído para mudanças percebidas no cotidiano da população.

Nas áreas de serviços públicos, a continuidade de atendimentos e a execução de rotinas administrativas seguem como base para o funcionamento da cidade. Intervenções em vias urbanas e ações de manutenção têm sido realizadas em pontos específicos, com o objetivo de melhorar as condições de circulação.

Paralelamente, o comércio local apresenta movimentação com investimentos em estru-

tura, diversificação de produtos e adaptação a novas formas de atendimento. Estabelecimentos têm buscado acompanhar o comportamento do consumidor, ampliando opções e fortalecendo a economia local.

Especialistas em gestão pública apontam que processos de desenvolvimento em municípios de pequeno porte tendem a ocorrer de forma gradual, com avanços distribuídos em diferentes setores. A consolidação dessas iniciativas depende de planejamento contínuo e acompanhamento das demandas da população.

Embora desafios permaneçam, os indicadores recentes sugerem um cenário de evolução progressiva, com reflexos no funcionamento dos serviços e na dinâmica econômica do município.

Parceria entre prefeitura e ONG destina R\$ 90 mil à proteção animal

Convênio prevê castrações, atendimentos veterinários e ações de conscientização até dezembro

Por Ailton Silva
Jornalista

A Prefeitura de Ariranha firmou, neste ano, um termo de colaboração com a Amigos Associados de Ariranha - AMAR para execução de ações voltadas à proteção animal no município. O acordo prevê o repasse de R\$ 90 mil no longo do ano, com vigência entre abril e dezembro.

Formalizada por meio do Termo de Colaboração, a parceria foi estabelecida a partir de processo de inexigibilidade de chamamento público, com fundamento nos artigos 31 e 32 da Lei nº 13.019/2014. A assinatura ocorreu em 4 de abril, com publicação na mesma data.

Pelo convênio, a entidade será responsável por executar atividades como castração e alimentação de cães e gatos em situação de rua, além de prestar apoio a animais pertencentes a famílias em condição de vulnerabilidade social. O termo também contempla ações voltadas à adoção responsável, controle de natalidade e prevenção de zoonoses.

Na prática, os recursos são destinados a atendimentos veterinários, resgates, aquisição de responsabilidade e campanhas de

conscientização. A organização atua de forma contínua no município, atendendo casos de abandono e promovendo iniciativas educativas relacionadas ao bem-estar animal.

Segundo a administração municipal, o repasse busca ampliar a capacidade operacional da entidade diante da demanda crescente por serviços na área. A parceria também é considerada uma alternativa para viabilizar políticas públicas em um contexto de limitações estruturais do poder público.

Especialistas apontam que acordos desse tipo, firmados com base no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, têm se consolidado como instrumento para execução de políticas públicas em áreas específicas, sobretudo em cidades de pequeno porte, onde a atuação de entidades locais tende a suprir lacunas do atendimento direto.

A efetividade das ações, no entanto, depende da articulação entre poder público, organização executora e participação da população, especialmente no que diz respeito à guarda responsável e à redução dos casos de abandono.



PILARIX
— CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA. —

■ pilarixconstrutora@gmail.com
■ pilarixengenheiros@gmail.com
● (17) 99478-2572

O interior, outra vez

Menos pressa, menos custo — e a sensação de que a vida cabe no dia



Por Alilton Silva
Jornalista

Não foi uma decisão repentina. Foi acontecendo aos poucos — primeiro no cansaço, depois na conta que não fecha, por fim na percepção de que a rotina ficou pesada demais. Em algum momento entre o trânsito e o boleto, muita gente começou a olhar para fora das grandes cidades. E o interior, que parecia distante, voltou a fazer sentido.

Não há um único motivo. É um conjunto deles. O custo de vida sobe, o deslocamento consome horas, a insegurança se torna assunto cotidiano. Nas metrópoles, viver exige cada vez mais esforço para manter o básico. E é nesse desgaste que surge a comparação: e se desse para viver de outro jeito?

Levantamentos sobre mobilidade populacional sugerem que essa pergunta deixou de ser isolada. Parte dos brasileiros tem reconsiderado o modelo urbano das grandes cidades — não por falta de opção, mas por mudança de prioridade. A lógica começa a se inverter: o que antes era visto como limitação passa a ser vantagem.

Em cidades do interior paulista, com Arranha, a rotina segue outro ritmo. O tempo de deslocamento é menor. As distâncias são mais curtas — geográficas e sociais. As

pessoas se conhecem, ou pelo menos se reconhecem. O comércio é próximo, o atendimento mais direto. Há menos intermediação entre o problema e a solução.

Nada disso elimina os desafios. Cidades menores também têm limites — de estrutura, de acesso, de oportunidades. Mas o ponto não é esse. O que muda é a balança. Para um número crescente de pessoas, o ganho de tempo, a previsibilidade e a sensação de segurança começam a pesar mais do que a oferta ampla das grandes cidades.

Saúde e educação entram nessa conta, não necessariamente pelos recursos disponíveis, mas pela forma como acontecem. Menos escala, mais proximidade. Menos fluxo, mais continuidade. Para muitas famílias, isso faz diferença.

Especialistas em desenvolvimento urbano costumam dizer que não se trata de um retorno ao passado, mas de uma reconfiguração de expectativas. Viver bem, hoje, não significa apenas ter acesso a tudo — mas conseguir usar o que se tem com menos desgaste. No fim, a escolha não é geográfica. É de ritmo.

E, para a parte dos brasileiros, o ritmo das grandes cidades já não encaixa mais.

A conta que não apaga

Quando a luz pesa mais que o aluguel

Por Alilton Silva
Jornalista

Não é o interruptor. É a conta. O gesto de acender a luz continua o mesmo — rápido, automático —, mas o que vem depois mudou. No Brasil, a energia elétrica deixou de ser um serviço silencioso e passou a ocupar um lugar incômodo no orçamento: o das despesas que tiram o sono.

O aumento não veio de uma vez. Foi aos poucos — reajuste após reajuste, bandeira após bandeira — até que deixou de ser detalhe e virou problema. Hoje, em muitas casas, a conta de luz já encosta no aluguel. Em outras, passa.

Levantamento do Jornal de Domingo, com base em dados da Agência Nacional de Energia Elétrica e análises do setor, mostra que as tarifas acumulam altas que, em diferentes períodos, superam a inflação. Em 2025, a própria agência projetou aumento de até 6,3%. No papel, parece técnico. Na prática, é o orçamento que encolhe.

A diferença aparece na rotina. A geladeira continua ligada — não há escolha. Mas o ventilador já não gira o tempo todo. A televisão fica menos tempo acesa. A luz, muitas vezes, só onde é indispensável. Não é economia planejada. É contenção.

“Antes a gente pagava e seguia. Hoje, a gente olha a conta e tenta entender o que aconteceu”, diz uma moradora ouvida pela reportagem. A dúvida não é só o valor — é a sensação de não ter controle sobre ele.

Especialistas explicam que a conta

não depende apenas do consumo. Há uma engrenagem maior por trás: custos de geração, encargos setoriais, subsídios acumulados. Termos técnicos que, no fim, chegam traduzidos em números na fatura. A Conta de Desenvolvimento Energético, por exemplo, aparece como um desses componentes que ajudam a explicar por que a conta sobe — mesmo quando o uso não muda tanto.

No interior, o peso é ainda mais visível. Com renda menor e menos margem para ajuste, qualquer aumento desorganiza o mês inteiro. O que sobra para cortar é pouco — e, às vezes, já foi cortado antes.

O calor piora tudo. Ventilador e ar-condicionado deixam de ser conforto e passam a ser necessidade. Desligar não é opção. Mas manter ligado também cobra seu preço.

Nas redes sociais, o assunto virou rotina. Prints de contas, relatos de surpresa, tentativas de comparação. Ninguém parece entender exatamente por que paga tanto — só sabe que está pagando mais.

Economistas costumam dizer que, quando o essencial sobe mais rápido que a renda, o problema deixa de ser financeiro e passa a ser estrutural. No dia a dia, isso tem outra tradução: a conta chega, o salário não muda, e alguém precisa ceder.

No fim, a energia continua a mesma. O que mudou foi o peso dela dentro de casa.

E esse peso, cada vez mais, não se apaga.

JETPrinter
Informática e Papelaria
☎ 17 99703-6614
☎ 217 3576-1781

Sua lista de material escolar em até: 10x SEM JUROS

Rua Prudente de Moraes, 147 - Centro - Ariranha/SP

Prefeitura reforça manutenção de estradas rurais

Serviços melhoram acesso e apoiam a produção agrícola

Por Alilton Silva
Jornalista

A Prefeitura de Ariranha tem intensificado os serviços de manutenção das estradas rurais com o objetivo de garantir melhores condições de tráfego, assegurar o acesso às propriedades e fortalecer a logística da produção agrícola no município.

De acordo com o diretor de Serviços, Transporte e Manutenção, Carlos Gilberto Virgili, conhecido como Françaço, as intervenções incluem nivelamento de vias, cascalhamento e correções pontuais em trechos considerados críticos, especialmente em períodos de maior desgaste provocados por chuvas e variações climáticas.

“As estradas rurais exigem manutenção constante. Nosso trabalho é garantir

condições adequadas para o deslocamento, tanto dos produtores quanto do transporte de insumos e da produção”, afirma.

Além das melhorias na infraestrutura viária, a administração do prefeito Dedé Trovo mantém ações de apoio direto aos agricultores, com serviços que contribuem para o desenvolvimento da atividade rural e o escoamento da produção.

Produtores destacam que a qualidade das estradas tem impacto direto na rotina do campo, influenciando custos logísticos, prazos de entrega e condições de comercialização.

As ações seguem de forma contínua, com acompanhamento das demandas apresentadas pelos produtores.

BZ

Calçados, Bolsas e Cintos

☎ (17) 99606-1515

☺ Rua Adalberto Neto, 24, Centro, Ariranha-SP

Carro velho vira estratégia

Com IPVA alto, consumidor troca ano por alívio no orçamento

Por Ailton Silva
Jornalista

Não é nostálgico. É cálculo.

Diante de um custo cada vez maior para manter um carro no Brasil, uma parte dos motoristas decidiu voltar no tempo — não por gosto, mas por necessidade. Modelos com mais de 20 anos, antes associados a saudosismo ou falta de opção, passaram a ser vistos como solução prática para um problema simples: o dinheiro não acompanha as despesas.

Levantamento do *Jornal de Domingo*, com base em plataformas do setor automotivo, aponta aumento na procura por veículos isentos de IPVA. Dados da Webmotors indicam crescimento de 18% nas buscas por esses modelos após a ampliação das regras de isenção.

O raciocínio é direto. Enquanto carros mais novos podem gerar cobranças anuais que ultrapassem R\$ 5 mil — e, em alguns casos, se aproximam de R\$ 7 mil —, veículos mais antigos simplesmente não entram nessa conta. Não é que ficaram mais atraentes. É que o restante ficou mais caro.

Assim, nomes conhecidos voltaram a circular com força: Volkswagen Gol, Honda Civic, Che-

vrolet Corsa e Fiat Uno. Carros que já foram comuns, depois envelheceram, e agora retornam com uma nova função: aliviar o orçamento.

No interior, onde o carro não é escolha, mas necessidade, o movimento é ainda mais evidente. Sem transporte público eficiente, a conta do veículo pesa diretamente no cotidiano. A isenção do imposto, nesse contexto, deixou de ser detalhe e passou a ser critério de decisão.

Oficinas e revendedores relatam aumento na procura por modelos simples, de mecânica conhecida e manutenção mais previsível. Nada sofisticado. Apenas funcional.

Especialistas do setor resumem o fenômeno de forma direta: quando o custo de manter um bem sobe mais rápido que a renda, o consumidor não abandona o bem — adapta a escolha.

No caso dos carros, isso significa trocar tecnologia por economia. Ano por viabilidade. Conforto por sobrevivência financeira.

No fim, o carro continua sendo o mesmo meio de transporte.

O que mudou foi o motivo da escolha.

Abastecer, que antes fazia parte da rotina sem muito pensamento, hoje virou decisão difícil. No Brasil, o preço do combustível subiu a ponto de transformar algo básico em preocupação constante dentro de casa.

Os números ajudam a explicar. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis mostram a gasolina acima de R\$ 6,70 por litro na média nacional. O diesel já passa dos R\$ 7,00 em muitas regiões, enquanto o etanol também segue caro, girando entre R\$ 4,50 e R\$

4,90. Na prática, isso significa uma coisa: o dinheiro não rende como antes.

Hoje, muita gente já não enche mais o tanque. Coloca um valor fixo — R\$ 20, R\$ 30, R\$ 50 — e tenta fazer aquilo durar o máximo possível. O que era simples virou cálculo. O que era rotina virou estratégia.

E o impacto não para no posto. O combustível mais caro aumenta o frete, encarece alimentos, pesa nos serviços e faz tudo subir junto. No fim das contas, mesmo quem

não dirige acaba pagando a conta.

Para quem depende do carro ou da moto para trabalhar, a situação é ainda mais difícil. Motoristas, entregadores, produtores rurais e trabalhadores do interior precisam rodar todos os dias. Só que agora, cada quilômetro pesa no bolso.

Em cidades menores, onde o transporte público quase não existe, não tem muita escolha. Ou abastece, ou fica parado. E ficar parado, para muita gente, não é opção.

Especialistas explicam que fatores

como dólar, preço do petróleo e custos do setor influenciam diretamente nos valores. Mas, para quem está no dia a dia, a conta é mais simples: o salário continua o mesmo, mas o combustível só sobe.

Com isso, o comportamento mudou. Tem gente saindo menos, juntando tarrefas no mesmo trajeto, evitando viagens e até recusando serviços para economizar.

No fim, o carro continua sendo necessidade.

Só ficou caro demais manter ele andando.

Encher o tanque virou luxo

Combustível caro aperta o bolso e muda a rotina de quem depende do carro

Por Ailton Silva
Jornalista

Brasil no limite do orçamento

Quando o mês fica mais longo que o salário

Por Ailton Silva
Jornalista

O mês não termina — ele se arrasta. E não é por causa do calendário. É porque o dinheiro acaba antes. No Brasil de agora, a conta não fecha por uma razão simples: o custo de vida corre mais rápido que a renda.

Não é preciso planilha para perceber. Basta ir ao mercado, abastecer o carro ou pagar a conta de luz. O que antes cabia com algum esforço, hoje exige escolha. Energia ou carne. Combustível ou farmácia. Em muitas casas, o cálculo deixou de ser sobre economizar e passou a ser sobre renunciar.

Os números confirmam o que já virou rotina. Indicadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que itens essenciais seguem pressionando o orçamento, enquanto a renda média avança em ritmo mais lento. A diferença entre um e outro não aparece só nos gráficos — ela aparece no carrinho mais vazio, na conta adiada, na compra que fica para o mês seguinte.

No cotidiano, o

ajuste é silencioso. Trocam-se marcas, cortam-se excessos — e depois o essencial. A carne virou opção ocasional. O lazer desaparece sem aviso. O imprevisto, que sempre existiu, agora assusta mais. Porque não há margem.

Especialistas chamam de efeito cumulativo. Na prática, é o acúmulo de pequenas perdas que, somadas, pesam. Quem está na base sente primeiro. A classe média começa a perceber depois. No fim, a sensação se espalha: trabalhasse, mas o dinheiro rende menos.

O orçamento, que já foi previsível, virou exercício de adaptação. Cada mês exige uma nova estratégia. E, ainda assim, nem sempre funciona.

No meio disso tudo, fica uma constatação simples, repetida em diferentes casas, com palavras diferentes — mas sempre com o mesmo sentido:

“O problema não é só ganhar pouco — é tudo custar mais rápido do que o salário consegue acompanhar.”

GRÁFICA ARIRANHA
Artes Gráficas & Imagem Digital

XEROX IMPRESSÕES

FAÇA SUA FOTO 3X4

11 979707-3336

Rua Dr. Oliveira Neves, 516 - Ariranha - SP.

HB House Beef
Casa de carnes

Aos Domingos

Frango Assado, Frios, Maionese, Farofa Fria,
Salada de Berinjela, Batata e Salpicão.

Todo Fim de Tarde
Porções e Petiscos.

(17) 99607-0653 / (17) 99658-3362

Av. Maria Josepha Ayusso, 576 - Centro - Ariranha/SP

Classificados

ANUNCIE!
17 99707 3336

jornaldedomingo.online

Siga-nos!








OPORTUNIDADE DE EMPREGO

• VAGA PARA INSPECTOR DE EQUIPAMENTOS

- Requisitos:
 - Ensino Médio Completo
 - CNH categoria B
 - Preferência: curso Técnico em Elétrica, Mecânica ou Eletromecânica
- Salário: R\$ 2.225,00 + 30% de Periculosidade = R\$ 2.892,50
- Benefícios:
 - Seguro de Vida
 - Ajuda de custo de almoço: R\$ 670,32
 - Convênio Médico: Após o período de experiência de 3 meses
 - O candidato precisa ter disponibilidade para viajar de segunda à sexta-feira:
 - Veículo, combustível, hotel e janta é fornecido pela empresa
- Interessados enviar o currículo para o e-mail: curriculo.almo@gmail.com
- Ou no WhatsApp (16) 99962-9434

CÂMARA MUNICIPAL DE ARIRANHA

IMPRESA OFICIAL



CÂMARA MUNICIPAL DE ARIRANHã
 ESTADO DE SÃO PAULO
 C.N.T.A. 81.864.630/0001-84
 Rua: Rua de São Brás, 431 - Telefone: (017) 374.1300 - CEP: 13.948-000
 E-mail: camara@ariranhã.sp.gov.br

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2026 AO CONTRATO Nº 007/2024

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE ARIRANHã

CONTRATADA: M. A. MARCONATO - ME

OBJETO: Contratação de empresa especializada e qualificada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática para todos os departamentos da Câmara Municipal de Ariranhã, consistindo em assistência técnica em impressoras, computadores, copadoras multifuncionais, data show, notebook, redes e seus componentes, tanto os possuídos como os que venham a adquirir.

VALOR MENSAL: 2 (duas) parcelas de R\$ 1.641,15 (um mil, seiscentos e quarenta e um reais e quinze centavos) e 10 (dez) parcelas de R\$ 1.641,14 (um mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatorze centavos).

VALOR TOTAL: R\$ 19.693,70 (dezanove mil, seiscentos e noventa e três reais e sete centavos).

INSCRIÇÃO: 16042026 e 15042027

NOTAÇÃO ORÇAMENTARIA:
 01 - PODER LEGISLATIVO
 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL
 01.01.0001.2303.0000 - Manutenção da Câmara Municipal
 3.3.90.40.00 - Serviços de Terceiros em Informática e Comunicação

DATA DA ASSINATURA: 13 de abril de 2026

FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação, art. 75, inciso II, Lei Federal nº 14.132/21

Ariranhã - SP, 13 de abril de 2026.

VEREADOR JULIO APARECIDO CAPRO
Presidente da Câmara



auto mecânica

CORÁ

17 98824-2509 - CORÁ
17 99747-0160 - ANDRÉ

"Cidê no Senhor Jesus Cristo e seás salvo, tu e a tua casa."

Rua Maria Milani Sabbion, 240
Ariranhã - SP



Carlinho
Barbearia

Corte & Barba

☎ 17 99612-7431

Atendimento de Terça-feira a Sábado
de 07:30z à 13h às 19h



AMAZONAS

Fone: (17) 3576-1131

Praça Higino Hernandez, 66 - Centro
Ariranhã - SP.



DESDE 1993

ECP

CONTABILIDADE E SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS

☎ (17) 3572-1584 ☎ (17) 99101-9600

☎ (17) 98149-0370

WWW.ECPONLINE.COM.BR

Cia. dos Assados

Frango Assado

Leitão Cheia

1/2 Leitão

1/4 Leitão

Paleta

Joelho

Farofa

Costela de Leitão

**Aceitamos seu Assado
Para Assar!**

Fone: (17)
99616-4595 - Marquinho
99785-1838 - Gilda



DESDE 1933

CASA ZOLLI

ZOLLI - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Fone/Fax: (17) 3576-1114

PRAÇA OCTÁVIO BERÇA, 19 - CENTRO - ARIRANHã - SP

Feliz Dia das Mães!

Homenagens do comércio e da indústria de Ariranha

FELIZ DIA DAS mães
 a todas que com carinho e amor geram laços eternos de afeto e dedicação

CONSTRUGARCIA
 MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
 (17) 99675-8618
"Aquí tem qualidade e preço baixo"

FELIZ DIA DAS Mães
 Hoje é dia de quem sempre fez todos os outros dias valerem a pena.

LFC SERRALHERIA
 (17)99621-8585 (17)99633-9942

Feliz dia das Mães

PILARIX
 CONCRETARIA E ENGENHARIA LTDA.
 (17) 99871-2572
 Ariranha - SP

feliz dia das mães
 Ser mãe é ocupar o lugar mais nobre da vida: o de quem ama, guia e transforma com poder e ternura.

OFICINA DE TORNO E SOLDA
Luanardi & Miranda
ARIRANHA
 (17)99759-8504 / (17)99712-9511
 Rua João Colombo, 436 - Pq Industrial - Ariranha/SP.

10 DE MAIO dia das mães

TEOMAC
 SOLUÇÕES INDUSTRIAIS E CALDEARIA LTDA
 (17)99778-7060 (17)99291-5728
 Rua João Colombo, 350, Setor Industrial Ariranha - SP

10 DE MAIO FELIZ DIA DAS mães

AUTO ELÉTRICA DEDA
 (17) 99706-9175
 R. Benjamin José Pereira, 300, Pq. Industrial - Ariranha/SP

Feliz dia das MÃES
 Cuida com todo carinho de quem sempre cuida de você!

EMPÓRIO CAZON'S
 ARIRANHA TODOS OS DIAS
 Rua Prudente de Moraes, 10 Ariranha SP

Feliz Dia das Mães

Hoje homenageamos aquelas que representam amor, força, cuidado e dedicação todos os dias.

Mãe é abnegação e conselho, é paciência e silêncio e presença que transforma vidas.

O Centro Automotivo Ebenézer desaja um dia especial para todas as mães, em especial as cientes, amigas e mulheres guerreiras que fazem parte da nossa história.

Que Deus continue iluminando todos os seus passos, unido e muito amor.

Feliz Dia das Mães!

Centro Automotivo EBENÉZER
 (17) 99778-7060

COM CARINA E GARANTIA

Familia Leite
 O SEU SUCESSO TEMEMO E SE VICE

MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS • FERRAMENTAS DE QUALIDADE • SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO • LUBRIFICANTES

FELIZ DIA DAS mães
 Mãe, teu amor acalme como lar.

Jornal De Domingo
 R. Dr. Oliveira Neves, 506 (17) 99707-3336

GRÁFICA ARIRANHA